

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1 ANO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A banalização das cirurgias plásticas na sociedade contemporânea**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A morte da modelo e influenciadora Liliane Amorim no último dia 24, aos 26 anos, por complicações decorrentes de uma modalidade de cirurgia de lipoaspiração, chamada de “lipo lad” – que teria provocado perfurações no intestino –, acendeu o necessário debate sobre os possíveis riscos de se submeter a procedimentos estéticos na busca por um corpo culturalmente idealizado. Uma discussão especialmente importante no Brasil, país com o maior número de intervenções plásticas do mundo, segundo o levantamento divulgado em dezembro pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps, na sigla em inglês). Detalhe: de cerca de 1,5 milhão de pacientes que realizaram esses tratamentos em 2018, as mulheres representam 87,4%. Embalada pelas discussões suscitadas pelo trágico episódio que tirou a vida de Liliane, a empresária e influenciadora Thaynara OG decidiu falar sobre a experiência traumática que ela própria enfrentou depois de ter passado por esse mesmo tipo de intervenção. Em suas redes sociais, a maranhense relatou que, por uma intercorrência cirúrgica, teve grande perda de sangue e precisou ser internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Eu ficava com muita vergonha, muita culpa. Eu pensava: ‘Poxa, estava boazinha antes e me coloquei nessa situação’”, revelou em conversa com Fátima Bernardes no programa “Encontro”, da Rede Globo. De acordo com levantamento da emissora, nos últimos sete meses, pelo menos nove brasileiras morreram em consequência de procedimentos estéticos que deram errado. Todo esse cenário aponta para dois principais problemas. De um lado, há a pressão estética, que atinge a todos, mas que afeta fundamentalmente as mulheres, e, de outro, a perigosa banalização das cirurgias plásticas.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/interessa/banalizacao-das-cirurgias-plasticas-criaperigosa-corrida-pelo-corpo-ideal-1.2441805>

TEXTO II

De tempos em tempos um procedimento cai nas graças das pessoas e acaba virando “modinha”. Na maioria das vezes, as celebridades são as responsáveis por popularizar o movimento. Não foi diferente com a bichectomia, cirurgia para deixar o rosto mais fino e tirar o aspecto arredondado. “[...]O procedimento já existe há um certo tempo, não é recente. O que vem acontecendo é a banalização, qualquer um quer fazer e faz. Existem dificuldades e riscos, como pegar o nervo facial, causando paralisia da face, lesão no ducto da glândula parótida (canal da saliva), infecções, sem contar o envelhecimento do rosto”, explica a cirurgiã plástica Ivanoska Filgueira. “[...]” A dermatologista Melissa Chaves explica que o envelhecimento é geral, não acontece apenas na pele. “Vem do osso, depois o músculo atrofia e, com o tempo, a gordura diminui de volume, tirando a sustentação da derme nas camadas mais profundas. Principalmente após os 40 anos, a pele cai e acontece um derretimento mesmo”, diz. A especialista reforça que existem algumas indicações para realizar a bichectomia, mas não é muito amplo e quando a pessoa com rosto mais magro se submete por conta e risco, está adiantando o processo de envelhecimento. “É irreversível. Depois, se esse paciente se arrepender, vai precisar ficar repondo, de seis meses a um ano, com substâncias artificiais, o ácido hialurônico, por exemplo”, fala.

Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/bem-estar/bichectomia-a-cirurgiada-moda-pode-te-envelhecer-mais-rapidamente?amp>

TEXTO III



Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/comportamento/sinal-de-alerta-especialistas-condenam-banalizacao-da-cirurgia-plastica>. Acesso em: 11.08.2021

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2 ANO:

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Linchamentos virtuais: o que motiva os atos e a gravidade desse comportamento na sociedade atual”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Linchamentos virtuais Alicia Ann Lynch, uma jovem norte-americana de 22 anos, publicou no Twitter uma fotografia onde aparecia fantasiada para uma festa de Halloween. A fantasia era de uma simplicidade que teria consequências imprevisíveis; aparecia vestida com roupas esportivas, com o rosto e os membros lambuzados de tinta vermelha, como se tivesse sangrando abundantemente, e uma legenda que rapidamente lhe garantiria um linchamento nas redes sociais: “Vítima da maratona de Boston”.

A referência daquele gracejo era a bomba que, em abril de 2013, interrompeu violentamente a famosa corrida, causando três mortos, 282 feridos e a mancha indelével de um atentado terrorista na cidade. A inconsciência e o mau gosto de Lynch e a péssima ideia de publicar essa fotografia dispararam a morbidez de seus escassos seguidores no Twitter e as republicações destes fizeram com que em algumas horas a jovem recebesse milhares de insultos e mensagens de uma dureza que não admitia nenhuma réplica, como este enviado por uma vítima da trágica maratona: “Você deveria estar envergonhada. Minha mãe perdeu as duas pernas e eu quase morri”.

O linchamento virtual logo ganhou consistência real e a jovem teve que trancar-se em casa, e alguns dias mais tarde o chefe do escritório onde ela trabalhava, constrangido pela pressão das redes sociais, a despediu. Usar tal fantasia não tem nenhuma graça e publicar a fotografia é um gesto depreciável, mas o que teria acontecido com Alicia Ann Lynch se tivesse feito a mesma brincadeira, com a mesma foto, em 1970, antes da Rede? A foto teria sido vista somente por seus amigos e seu chefe dificilmente a teria despedido por essa brincadeira de mau gosto, mas de alcance exclusivamente doméstico. O caso é interessante pois evidencia como as redes sociais aumentam situações que, sem essa difusão massiva, teriam sido muito menos importantes. (...) Talvez, para começar a estabelecer um marco civilizado de convivência na Internet, seja necessário aposentar a ideia de que o que acontece no ciberespaço é realidade virtual, e que, apesar de sua natureza intangível, deve ser considerada, tratada e legislada da mesma forma como é feita na dura, e bem tangível, realidade.

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/03/27/tecnologia/1427463790_681602.html (Adaptado)

TEXTO II

Em tempos modernos em que o que cai na rede é peixe, ou melhor, é viral, não é tão incomum que a gente possa falar com pessoas que antes não teríamos acesso. Uma celebridade, um jornalista, ou um desconhecido, todos estão sujeitos ao linchamento virtual. Basta uma atitude que seja entendida como errada por uma parte dos internautas, que lá vem a multidão como “justiceiros” para mostrar que aquilo que não pode ser feito. Essas publicações muitas vezes são cheias de mensagens de ódio e até ameaças de morte. (...)

De acordo com Leonardo Goldberg, doutor em psicologia pela Universidade de São Paulo (USP), a prática é só uma atualização digital de algo que já acontece fora desse ambiente, em que há uma reação popular desproporcional. “Eu tenho a impressão de que a pessoa não tem noção do poder da palavra. A pessoa pode ficar deprimida, os efeitos são os mesmos que se fosse fora da internet. Muitas vezes elas não têm noção de quanto é nocivo”, explica. “A pessoa não é um discurso.

A crítica deve ser sempre em relação a opiniões, mas é preciso despersonalizar. Todo ser humano é bom e mau. E principalmente em um reality show, que mostra a intimidade das pessoas, seria estranho se essas outras partes não aparecessem”, completa. Segundo ele, o que motiva esse tipo de atitude é a personificação de algum problema social. “É marcado pelo princípio de que alguém pode ser o bode expiatório daquilo que a sociedade considera politicamente incorreto. Como se ele reencarnasse todo o mal e fosse uma briga entre os justiceiros e o mal”, diz. A atitude pode ser crime, a depender das ofensas que forem publicadas, o que pode acarretar processos tanto no campo cível, com dano moral, quanto na área criminal, como injúria, calúnia e difamação.

Disponível em: <https://www.uai.com.br/app/noticia/series-e-tv/2020/02/14/noticias-series-etv,255841/saiba-o-que-e-linchamento-virtual-e-as-consequencias-do-ato.shtml> (Adaptado)

TEXTO III



Disponível em: <http://redehumanizaus.net/89440-por-um-novo-pacto-civilizatorio-nas-redes/>. Acesso em: 11.08.2021.